



CATÓLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO



Oficina de Formação

“(Re)Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação”

1

Registo: CCPFC/ACC-103972/19, Nº de horas acreditadas: 50, Válida até: 06-06-2022

Sessão nº7 – Seminário Final

Data: 24 de julho de 2019

Local: EP Perpétuo Socorro

Horário: das 09:00 – 13h:00

Destinatários: Professores do Ensino Secundário Profissional da EPPS

Duração: 4 horas

Modalidade: Oficina de Formação

Formadora: Luísa Orvalho – Pós-Doutorada e Doutorada em Ciências da Educação, FEP/UCP.

Investigadora do CEDH. Consultora do SAME | Católica Porto.

l.orvalho@porto.ucp.pt

luisa.orvalho@gmail.com

PLANO DE AÇÃO DA 7ª SESSÃO PRESENCIAL

Objetivos

Evidenciar o grau de consecução do trabalho colaborativo e dos produtos esperados da Oficina de Formação (Presencial e Não Presencial).

Avaliar os e-portefólios de desenvolvimento profissional e organizacional construídos pelos participantes durante a Oficina de Formação.

Avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido no ano letivo 2018/19.

Planear e Organizar o trabalho pedagógico a desenvolver no ano letivo 2019/20, na EPPS, no quadro da autonomia e flexibilidade curricular.

Produtos esperados das sessões da Oficina

- 1- Compromisso de Mudança de cada um dos participantes da Oficina
- 2- Um Plano de Melhoria e Inovação Educacional para a EPPS

3- Projeto(s) integrador(es) desenvolvidos no 1º período letivo, para que todos os alunos aprendam de forma significativa e contextualizada.

4- Propostas de Projetos integradores a desenvolver no 2º período letivo.

5- Documento orientador dos critérios gerais de avaliação na EPPS.

6- e-Portefólio para apresentação da EPPS aos stakeholders internos e externos.

7- Unidade de ensino com apresentação da avaliação formativa utilizando uma das ferramentas digitais estudadas: Kahoot; Kanh Academy; Mentimeter; DreamShaper

Estratégias

Discussão. Leitura orientada. Reflexão e pensamento crítico. Interformação, formação entre pares e trabalho colaborativo. Questionamento, Exposição e Debate. Investigação-reflexão para a ação.

PROGRAMA

Plenário

09h:00 – 11h:00

Painel 1 - Apresentação dos e-portefólios dos participantes da Oficina

Debate, Reflexão, Avaliação e Contributos para o seu eventual enriquecimento

Moderadora: Luísa Orvalho - Consultora SAME | FEP, Católica Porto

Trabalho em pequeno grupo e plenário

11h:00 – 12h:30 – Trabalho Colaborativo

Como vamos preparar o novo ano letivo? Gestão flexível do currículo. Como?

No ano letivo 2018/19 o que correu bem? O que não correu bem? O que temos mesmo de mudar, para conseguir levar todos os alunos a aprender até ao máximo do seu potencial, no quadro da autonomia e flexibilidade curricular?

Estratégia

Pequenos grupos de equipas pedagógicas dos CP, cada um com um dinamizador(a), previamente selecionados pela diretora da escola.

Cada grupo escolhe o seu porta-voz e depois de fazer a reflexão em dinâmica de grupo circular, seguindo o roteiro, o porta-voz apresenta-o, em plenário, num pitch de 3 min, escrevendo o dinamizador, numa folha de papel de cenário, existente numa das paredes da sala as principais conclusões.

Roteiro de Reflexão para a Ação

1. Como vamos organizar o Calendário Escolar de 2019/20?

2. Quais as dimensões e os domínios de AFC que queremos reforçar e ou melhorar?

Queremos uma escola focada nas salas de aula ou no centro político-administrativo da decisão? Queremos uma escola atual ou uma escola do passado?

3. Como vamos fazer para conhecer os perfis dos novos alunos? E os seus projetos de vida? Que personalidades de referência de cada área vamos trazer à escola para inspirar os alunos, futuros profissionais?
4. Como vamos organizar os tempos letivos e não letivos de forma a dedicar tempo a projetos de natureza interdisciplinar e intercurso / turma? Experimentar as tutorias entre pares? Utilizar mais vezes outros espaços que não os das salas de aula convencionais? Experimentar a intervenção entre pares?
5. Como integrar nas matrizes curriculares a disciplina/área de Cidadania e Desenvolvimento para construir uma escola pública ao serviço da cidadania e da inclusão universal?
6. Quais os momentos de avaliação formativa e de comunicação aos encarregados de educação?
7. Como e quando vamos envolver os alunos, os encarregados de educação e os stakeholders externos nas decisões do currículo?
8. Como passar da avaliação das aprendizagens, para uma avaliação de competências alinhadas com os descritores do PA e as Aprendizagens Essenciais?
9. Estaremos, nós professores da EPPS motivados e preparados para alterar as nossas práticas pedagógicas?
10. Que investimento consideramos que deve ser feito na nossa formação no ano letivo 2019/2020?

12h:45 – 13h:00 - Sessão de Encerramento e Seguimento

Preenchimento dos inquéritos de avaliação da ação e orientações para a elaboração dos relatórios reflexivos.

E agora?

Luísa Orvalho - SAME, CEDH | UCP- Católica Porto

Joana Dias – Diretora da EPPS

Para saber mais

Está em consulta pública até outubro. Participa!

<http://www.dge.mec.pt/noticias/recomendacoes-para-melhoria-das-aprendizagens-dos-alunos-em-matematica>

Casos de Innovative Learning Environment nas escolas Portuguesas

<http://erte.dge.mec.pt/innovative-learning-environment>

Legislação

Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho – Define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação, regulamentando o n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

<https://dre.pt/application/conteudo/122541299>